N°.

DOC. 22

Her Britannic Majesty's Steam Vessel "Locust"

Lieutenant & Commander Roger L. Curtis from a

Cruize. - Seven Passengers and Antonio Alves Master,

and nine of the Crew of the Brazilian brigantine

"Novo Hollo". -

Roger Curtis

Lieutenant & Commander

Foi entregue ao Official do Registo a
29 de Junho de 1851.

DOC. 23

Nº 2

P. 1

[illegible] Diario que
ouvido um Deputado,
este tinha sido de seus
Manifestos contra
tario declarou, tendo
presidente recebido
do dito Juiz, de prosi-
guir o Processo visto
to tinha sahido. Feith
mais perguntado pelo
da tinha vindo ultima
mente, e daquelle
Deputado? Respondeu
que do Rio de Janeiro
na Barca Capi-
tão hia entregou do-
minguez, ignorando
se tinha Passaporte
para sahir da Provin-
cia. Feith mais per-
guntado, depois ultimo
pouco tempo do Rio de
Janeiro. Respondeu
que não sabia, porque
pouco tempo ha, que
se acha, porque
dizião que estava de-
mentado aborrecido,
como que effeito de
alias que lhe sobrevi-
nhão furioso, aguardo
dando muito a morte.
de seus ministros. Fei-
to mais perguntado
por ordem de alguem

DOC. 23

P. 2

[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Luiz Antonio da Rosa

Copias p.a Hudson em Secty to 1857.
" p.a Londres em Secty. de 1857

DOC. 24

P. 1

Auto de perguntas feitas a Valeriano Pereira dos Santos, passageiro do Brigue Escuna "Novo Mello".-

Aos primeiro dia do mez de Agosto de 1851 annos, nesta cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, em caza da residencia de Chefe de Policia interino Dr. Sergio Lopes Falcão, onde eu Amanuense da Secretaria vim, ahi pelo mesmo Chefe de Policia foi interrogado Valeriano Pereira dos Santos, passageiro do Brigue Escuna "Novo Mello", que seu nome, estado, idade, naturalidade, filiação, morada, officio e ditos adiante seguem de que para constar faço este termo. Eu Augusto Galdino de Souza, Amanuense da Secretaria de Policia, que escrevi.

Valeriano Pereira dos Santos, solteiro, decoito annos de idade, natural desta Provincia, filho de Antonio Pereira Martins dos Santos, morador nesta cidade, marinheiro, passageiro ultimamente do Brigue Escuna "Novo Mello". Foi-lhe perguntado d'onde tinha vindo, em quantos dias de viagem? Respondeo que do Rio de Janeiro, em oito dias de viagem, contando com o da entrada. Foi-lhe mais perguntado pelo seu passaporte? Respondeo que o havia entregado ao dito Chefe de Policia. Foi-lhe mais perguntado se com elle não vierão mais passageiros? Respondeo que vierão mais seis. Foi-lhe mais perguntado se sabia que os outros tivessem tambem trazido os seus passaportes para terra ou não, e neste ultimo caso onde ficarião? Respondeo que os Passaportes dos outros passageiros ficárão em poder do Commandante do vapor, e a rasão delle respondente ficar com o seu foi por causa de huma desavença que elle respondente teve com hum dos marinheiros, e que por isso na occasião que todos entregárão os seus

passaporte elle tambem pretendeo fazer, mas que o com-
mandante do vapor não o quiz receber, dizendo que elle
respondente havia de ir para o Rio de Janeiro. Foi-lhe
mais perguntado qual a razão dessa desavença, e o
motivo de pretender o Commandante levar-o para o
Rio de Janeiro? Respondeo que a razão d'essa desavença
foi o haver-lhe pedido hum marinheiro de bordo do
vapor inglez hum cabo para amarrar hum bote no
occasião que atracava ao navio, e elle respon-
dente negar-se a isso, dizendo ao ingler que se
agarrasse com as mãos do que resultou ser ameaçado
pelo mesmo marinheiro, promettendo-lhe dar com hum
páo, ao que o respondente replicou-lhe dizendo-lhe
que se tal o fizesse tambem lhe havia de dar, e que
isto poderia ficar em nada se o dito marinheiro, não
se fosse queixar ao Commandante, e que então por
isso disse o Commandante que visto o respondente
querer brigar que o levaria para o Rio de Janeiro. - Foi-lhe
mais perguntado quantos dias esteve mais a bordo,
ou se veio juntamente com os outros, e se sabe do
motivo da nova resolução do Commandante de o não
levar para o Rio? Respondeo que veio no mesmo dia que
os outros companheiros, algumas horas depois, por isso
mesmo que elle respondente se havia empenhado com
o Pratico, e este com o Commandante para o deixar vir,
ao que annuindo o Commandante o mandou embora
não exigindo mais delle respondente o seu passaporte. Foi
lhe mais perguntado em que dia foi capturada a embarca-
ção e onde se achava! Respondeo que na segunda feira
28 do passado, achando-se o navio fundeado dentro da
barra do Sul e Fortaleza. Foi-lhe mais perguntado em que
consistia o carregamento d'essa embarcação! respondeo
que não póde fazer huma declaração exacta do car-

DOC. 24

gamento por quanto vindo elle respondente para bordo no dia da partida já achou as escotilhas fechadas e por isso nada viu. Foi-lhe mais perguntado, se entre a tripolação do navio não haviáo alguns escravos? Respondeo que haviáo sete, cujos donos eraõ conta Mello de tres, Antonio Pereira Martins dos Santos de hum, de Antonio Domingues Alves, mestre do navio, ignorando o nome dos donos dos outros escravos. Foi-lhe mais perguntado se na occasião que desembarcáraõ os passageiros tambem desembarcáraõ os pretos? respondeo que não, que os pretos estiveraõ abordo ainda dous dias. Foi-lhe mais perguntado se não sabia sobre que pretexto estiveraõ os escravos retidos a bordo, e sabia porque foraõ elles depois relaxados, a que horas e por quem conduzidos para terra? Respondeo que não sabe qual o motivo da retenção mas que julga que por instancias do pratico foraõ elles relaxados, e por este mesmo conduzidos a terra, ignorando se o mesmo pratico recebera para isso alguma cousa. Foi-lhe mais perguntado se elle respondente não foi jucitado pelo Commandante do vapor para declarar alguma cousa contra o navio! Respondeo que contra o navio não, mas que o Commandante lhe fallára para elle se engajar abordo do vapor em quanto elle andasse cruzando na costa desta Ilha. Foi-lhe mais perguntado qual o destino que levou o navio aprisionado, e se na occasião do aprisionamento não ouvio elle respondente que o capitão protestasse contra esse acto? Respondeo que ouvio dizer a bordo que o navio ia para Santa Helena e que com effeito nesse mesmo dia da captura fez-se de vela, e foi; mas que sobre protesto nada ouvio, apenas perguntar o Commandante do vapor ao capitão

do navio se elle queria acompanhar o navio para Santa Helena ou assignar hum papel, e nada mais ouvio, e nada mais disse nem lhe foi perguntado declarando o respondente haverem desembarcado os escravos às nove horas da noite do dia vinte, isto por chegar a essa hora o escravo de seu Pai Antonio Pereira Martins dos Santos, e sendo lido o seu depoimento o ratificou e assignou com o Juiz e Eu Augusto Galdino de Souza, Amanuense que escrevi. = Falcão = Valeriano Pereira dos Santos. =